

CONSCIENTIA

Publicação Técnico-científica de Conscienciologia

VOLUME 9

NÚMERO 2

ABR./JUN. 2005



Editorial

Do Curso Intermissivo à Desperticidade

Invéxis. A *Inversão Existencial* é a técnica evolutiva, proposta por Waldo Vieira, que permite à conscin, homem ou mulher, manifestar mais cedo sua real identidade consciencial.

Opção. A invéxis, estudada e planificada em curso intermissivo pré-ressomático recente, constitui-se opção de vida.

Discernimento. Na prática, a percepção da inteligência evolutiva a partir da recuperação de cons fornece ferramentas para o melhor aproveitamento da vida humana. A consequência natural é a aquisição de discernimento prático para o enfrentamento do período da vida de maior imaturidade: a juventude.

Precocidade. A conquista da maturidade precoce potencializa escolhas acertadas, esclarece situações evitáveis, melhora o círculo de companhias, modela hábitos sadios e aponta para o cumprimento das metas da proéxis.

Atributos. A reflexão, a vontade de acertar e o estudo profilático das imaturidades são atributos comumente empregados pelos inversores existenciais.

Gescons. Além de prevenir atitudes imaturas e evitar escolhas irrefletidas, a invéxis estimula gestações conscienciais, ao modo dos artigos apresentados nesta edição especial da *Conscientia*.

Desperticidade. Na invéxis, busca-se acelerar o ritmo das recins, cuja megameta é a desperticidade, condição de manutenção de lucidez profissional na interassistencialidade.

Foco. Por esses motivos, a 5ª edição do *Congresso Internacional de Inversão Existencial* (V CINVÉXIS) focou seu objetivo no exercício da visão de conjunto perante a cronologia da técnica da invéxis desde sua construção, durante o curso intermissivo, até sua concretização na atual existência.

Cinvéxis. As sete mesas de debate presentes no V CINVÉXIS buscam propiciar a profilaxia dos possíveis erros na execução da técnica da invéxis, ilustrados através de casos, e também discutir os meios práticos de se alcançar a meta prioritária do inversor: a desperticidade.

Artigos. As onze conferências expõem com profundidade temas relevantes para a avaliação teática da aplicação da técnica da invéxis, nas quais os autores, autopesquisadores, contribuem com suas vivências.

Recins. Ana Paula Wauke, mestre em Engenharia de Sistemas e Computação, 27 anos de idade, apresenta a *Teática da Antecipação das Recins*. A inversora enfatiza a importância da intencionalidade para a qualificação das recins, destacando o contexto pessoal desde a pré-adolescência aos dias atuais.

Antiporão. O mais jovem conferencista do congresso, Lucas Ferreira, vestibulando para o curso de Medicina, 17 anos, descreve a *Técnica do Antiporão Consciencial*. O pesquisador demonstra como a eliminação precoce do porão consciencial qualifica a assistência e dinamiza a evolução pessoal e grupal.

Incorruptibilidade. Os pilares da incorruptibilidade e da autocorrupção são apresentados no trabalho *Auto-incorruptibilidade*, de Maria Luiza Welton, acadêmica de Psicologia, 19 anos. A autora propõe técnicas que viabilizam a passagem para um estado mais sadio, abordando as bases da incorruptibilidade pessoal.

Profissão. Carolina Ellwanger, acadêmica de Direito, 21 anos, aborda a maturidade na escolha profissional em *O Direito como Ferramenta Evolutiva*. Explica como o investimento na maturidade desde a juventude converge para o esclarecimento do *binômio profissão-proéxis*.

Autocorrupções. O trabalho *Logical Approaches to Self-corruptions*, do novaiorquino Mike Lydon, graduado em Filosofia e Psicologia, 23 anos, visa ajudar na compreensão do modo inteligente por meio do qual as autocorrupções e mecanismos de defesa são justificados no dia-a-dia. Também oferece algumas técnicas para desfazer falácias lógicas.

Assistencialidade. Com o enfoque na adolescência, Flávio Amaral, economista, 26 anos, aborda o tema *Inversão Assistencial*. Discute o assunto considerando a fase em que a conscin começa a decidir entre alternativas maduras ou imaturas, já com certa autonomia intelectual.

Infantilismo. Marcela Kropf, mestre em Botânica, 25 anos, aborda a relação entre *Invéxis e Infantilismo* na pós-adolescência. A autora descreve posturas infantis e apresenta técnicas de superação do infantilismo, como a auto-organização pensênica e a postura traforista.

Antiperfeccionismo. Abordar o perfeccionismo, buscando sua identificação, as possíveis causas e as interferências na relação invéxis-gescons é o foco do trabalho de Thatianna Pedroso, mestrande em Ciência Animal (Veterinária), 24 anos. O artigo *Antiperfeccionismo na Invéxis* ainda introduz técnicas de superação do perfeccionismo.

Dupla. A *Dupla Evolutiva no Contexto da Invéxis* traz estudo sobre a implementação de um relacionamento maduro na pós-adolescência. No trabalho, a historiadora Viviane Fernandes, 30 anos, aborda questões acerca da escolha do parceiro, manutenção do relacionamento e realizações em conjunto a longo prazo.

Docência. Karine Brito, publicitária, 27 anos, apresenta sua trajetória docente em *Invéxis e Antecipação da Tares*. Aborda as características da docência invexológica e enfatiza os auto-enfrentamentos e as consequências pró-invéxis da tares realizada em sala de aula.

Campo. De modo inovador, Márcio Aoki, empresário, 26 anos, aborda o tema *Campo Bioenergético Potencializador da Invéxis*. O trabalho visa apresentar o *campo bionergético* e as para-ocorrências como ferramentas auxiliares para o desempenho da invéxis. Também estimula a utilização das bioenergias para a sustentação da assistência e maior criticidade nos posicionamentos.

Fundadores. Além dos autores mencionados, ressalta-se a participação no V CINVÉXIS de oito fundadores dos primeiros grinvexes (grupos de inversores existenciais). Em duas mesas de debate, esses inversores veteranos, com análise de mais de dez anos de experiência, apresentarão o balanço da aplicação da técnica da invéxis.

Reflexão. Desejamos aos leitores o máximo proveito desta edição especial da *Conscientia* para o V CINVÉXIS, com foco na valorização prática da técnica da invéxis, na reflexão e no aprofundamento das recins.

Coordenador do setor de Tares – ASSINVÉXIS,
Marcello Paskulin